ANO 25 SEXTA-FEIRA, 4 DE JANEIRO DE 1946 N.º 8300

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Da Educação

Duas palavras sómente sobre um assunto que, na hora actual, se reveste de extraordinária importancia,—a escola e a educação. Dizia Pinheiro Chagas que os jornalistas do seu tempo, quando queriam divagar, discretear inofensivamente sobre problemas vastos, abordavam, desembaraçadamente, a formação educativa da juventude. Tratava-se dum passatempo favoravel á consagração de lugares comuns. Os artigos assim escritos, risonhos na sua gravidade solene, produziam um efeito suave de acalmação que se traduzia nestes termos:

—«Felizes as gerações que têm a felicidade de poder educar-se sem enigmas que as atormentem»!

Como sempre acontéce, o bem... bem pouco dura: os homens, não podendo sofrer a tranquila posse dos seus tesouros, jogaram-nos contra promessas irrealizaveis ou arriscaram-se em aventuras problemáticas.

Qual o resultado das suas «irreflexões»?

Desfazer o que estava feito, desatar o que estava atado, aparecendo em cada ser o turbilhão, a desordem moral, a incerteza, a desorientação, a rebeldia dos desejos ingovernados.

Como restabelecer o equilibrio vencendo o limite nas ideias, nas aspirações e nos sentimentos?

Resta um unico meio, mas delicado e dificil—expungir do coração dos filhos o fermento maligno que corroeu a alma dos pais. Como diz Jacques Maritain:

—A educação de amanhã deve favorecer a todo o ser humano os meios do seu desenvolvimento pessoal, não sómente quanto ao seu trabalho, mas tambem quanto á sua actividade social e politica na cidade e quanto á actividade nas suas horas de ocio.

A' educação cabe hoje um papel de importancia maxima, pois, graças a ela, a sociedade deixará de ser um jardim para passaros de luxo a-fim de converter-se num bem comum, distribuido, portanto, a todos que pela inteligencia, pela sensibilidade, pelo trabalho, pela invenção e pelo gosto têm de participar da cultura e dos exitos que ela garante.

Visto que o nosso tempo mantem o proposito bem assente de fugir ao cáos, organizando-se como um belo edificio adaptado a um convivio de gente livre, perante a escola não ha exclusões, visto ser de todos e para todos. Ricos e pobres, dentro dela, não gozam de qualquer privilegio, a não ser o que deriva da revelação das suas faculdades e actividades.

Assistiremos assim, não a um crescimento e multiplicação de doutores e de exemplares custosos da arvore da preguiça, mas ao aproveitamento geral das aptidões, na estabilização dos ideais cujo valor será determinado pelos seus rendimentos e beneficios e jamais pelo seu poder de agitar e perturbar.

MacArthur irradiou
grande número
de funcionários nipónicos

TÓQUIO, 4 — O general Douglas MacArthur publicou hoje uma ordem expulsando da administração japonesa «todas as pessoas e associações que fomentaram, lançaram e dirigiram a traiçoeira, embora desastrosa, agressão japonesa e a quebra da paz mundial». Na lista, encontram-se todos os criminosos de guerra que pertenceram ao Estado Maior da Marinha, almirantes e marechais do Supremo Conselho Militar Imperial, os oficiais do Quartel General do Exército e da Marinha, os oficiais dos respectivos Estados Maiores, do Supremo Conselho para a direcção da guerra e o pessoal da «Jempei-Tai» — policia militar—todos os que serviram em cargo de comando, os altos funcionários dos ministérios da Guerra e da Marinha, todos os filiados em organizações ultra-nacionalistas, terroristas ou secretas, todas as pessoas que, entre 7 de Julho de 1937 e 9 de Setembro de 1945 dirigiram empresas financeiras em países ocupados pelo Japão. E, finalmente, os administradores militares dos territórios ocupados pelos japoneses.—(R.).

No tribunal de Nuremberg
vai ser requerido que o Alto Comando Alemão
seja considerado organização criminosa

NUREMBERG, 4—Na audiência de hoje do julgamento dos grandes criminosos de guerra alemães vai ser requerido ao tribunal que o Alto Comando alemão seja considerado organização criminosa como a «Gestapo», a «SS», os «Camisas Castanhas» e o gabinete de Hitler.

Se o Tribunal decidir nesse sentido, considerando o Alto Comando alemão como organização criminosa, entre os acusados afectados por esse facto figuram Wilhelm Keitel, chefe do Alto Comando; Alfred Jodl, chefe do Estado Maior; Hermann Goering, comandante supremo da aviação, e dois antigos comandantes supremos da Marinha de Guerra, Erich Raeder e Karl Doenitz.

O caso relativo á «Gestapo» e ao serviço de segurança alemão foi concluido ontem com o interrogatorio de dois dos seus membros, que depuseram como testemunhas de acusação. Uma delas, Dieter Wisleceny, que pertence ao Estador Maior da «Gestapo», declarou calcular que quatro milhões de pessoas foram vitimas do terror «nazi».

A outra testemunha, Ohlendorf, antigo chefe da policia de segurança, disse que 90.000 homens, mulheres e crianças judeus foram aniquilados na Russia.—(Reuter).

Atitudes de alguns dos reus, durante as audiências de Nuremberg

(Apontamentos de Low, exclusivo em Portugal, para o «Diário de Lisboa»)

Roosevelt
dera ordem
de ataque aos submarinos antes dos Estados Unidos entrarem na guerra

WASHINGTON, 4.—O almirante Harold Stark disse ontem em Washington que os navios de guerra americanos, em operações de comboios no Atlantico, tinham ordens para disparar contra os submarinos, mesmo antes da entrada dos Estados Unidos na guerra.

O almirante, que era nessa altura chefe das operações navais, prestou declarações diante da Comissão de Inquérito ás circunstancias em que se deu o ataque a Pearl Harbour. Disse:

—Dei a ordem por indicação do presidente.

Foi perguntado ao almirante Stark o que queria ele dizer quando escreveu ao contraalmirante Kimmel, comandante da esquadra do Pacifico, em 7 de Novembro de 1941, um mês antes de Pearl Harbour, dizendo: «Estamos em guerra no Atlantico».

Respondeu que pensava nos comboios para a Zelandia, acrescentando:

—Deviamos, em certas circunstancias, ter sob o nosso comando navios britanicos ou oficiais britanicos deviam comandar os nossos.—(R.).

Há falta de mulheres
para vários trabalhos
Agora querem estar em casa...

LONDRES, 4—A Grã-Bretanha, com escassez de mão de obra durante a guerra, está agora a lutar com a escassez de mulheres para a industria na paz. Em cada semana, na Grã-Bretanha, 100.000 homens e mulheres são libertados das forças armadas. O ministro do Trabalho, Jorge Isaacs, em meados de Dezembro, abrandou a fiscalização do Trabalho, o que libertará 3.500.000 mulheres, muitas das quais são casadas. Mas, ao mesmo tempo, apelou para elas para aproveitarem imediatamente a liberdade, dizendo-lhes que o país precisava agora tanto delas como em tempo de guerra. Não há grande ansiedade á procura de empregos como se pensava geralmente.

As mulheres britanicas, alistadas nas forças armadas ou na industria durante 6 anos, resistem actualmente aos mais elevados salários. A sua reacção é voltar á vida caseira.

Em todo o país se lamenta a falta de pessoal e as organizações comerciais e profissionais sofrem-na muito. Os jornais trazem constantes pedidos para mais enfermeiras, professoras, telefonistas, dactilógrafas e trabalhadoras industriais.

O secretário parlamentar do Ministério da Saude disse: «Nenhum problema causa maiores preocupações do que a escassez de enfermeiras».

O mesmo declarou o ministro da Saude, Aneurin Bevan, dizendo que era preciso recrutar mais 34.000 enfermeiras e 20.000 trabalhadoras dos hospitais. A nova Carta das enfermeiras, concedendo um salário mais elevado e melhores condições, deve concorrer para preencher as fileiras. — (Reuter).

A tensão russo-turca

O correspondente dum jornal neutral em Ankara exprimia há dias a inquietação predominante naquela cidade, reproduzindo o depoimento do «maitre d'hôtel» do Carpitch, o restaurante internacional onde os politicos e os diplomatas habitualmente se reunem para trocarem impressões ou sorrisos desconfiados: «Este momento não é propicio. Há tempo que se espera aqui o ribombar do trovão. O pessoal dos ministérios que por aqui passa come mal e depressa e bebe mais do que de costume. O Presidente do Conselho, Sarad Joglu, pede muito café. Deixou de sorrir e de gracejar comigo. O ministro dos Estrangeiros deixou de cá vir. E com ele desapareceram também os oficiais que prestam serviço no Ministério da Guerra».

Este resumo pitoresco e verdadeiro da situação, não deve causar surpresa e ajusta-se ao quadro movimentado em cujo fundo os representantes da Turquia no estrangeiro procuram esclarecer-se, para esclarecer o seu povo. O ministro dos Estrangeiros turco estará em Londres, no dia da primeira reunião da Assembleia da Liga das Nações, para reforçar, junto do Foreign

(Continua na pag. central)

EXITO

teatro ★ cinema ★ radio

Vertice comum

Nêste final de ano, ano que foi de angustia e, também, de esperanças, pode chegar-se á conclusão, sem receio de errar, que as artes se tornaram, mais do que nunca; em reflexos necessários de um modo de ser social. Destinando-se á contemplação, quere dizer, a tornar a vida melhor e mais bela, a sua finalidade pressupõe, nessa aparente indiferença dos seus propositos, a existência compulsória de dois grupos—os que criam e os que consomem os produtos artisticos. E entre uns e outros, por sua vez, torna-se indispensável uma identidade espiritual, capaz de permitir o comércio dessas relações subtilissimas, que se estabelecem entre os primeiros e segundos. Por isso, as artes, sejam quais forem, desde o teatro á rádio, são sempre de um tempo social determinado. E os dias que correm exigem a valorização crescente de tôdas as reservas tradicionais, porque são de espectativa, porque envolvem cada vez maiores movimentos de insatisfação popular. Dir-se-ia que as artes se recolheram, timidamente, a fim de espreitar a proximidade dos dias melhores que se anunciam.

Os observadores sensatos, a quem os produtos da sensibilidade não sejam de nenhum modo indiferentes, devem reconhecer que tanto o cinema, como a rádio e o teatro atravessam uma fase criadora, manifestada em obras que atestam, sobremodo, a «diferença» do tempo social que vivemos. Qualquer dessas artes são, pois, um espelho da sociedade, no qual vem projectar-se as suas aspirações, os seus usos e costumes, segundo os modos que se traduzem pelas palavras no teatro, pelo movimento no cinema, pelos sons na rádio.

Olhando em conjunto, nêste final de ano, a impressão que se tem é que um enorme contrato se fez entre os artistas de tôdas as artes para tamanha empreitada—uma empreitada que se inclina para um vértice comum.

AUGUSTO FRAGA

★ ★ ★ ★ ★

O que elas

gostariam de ser...

Um jornalista de Hollywood, em busca de material para uma crónica nesta época de acontecimentos extraordinários, preguntou a seis estrelas que trabalho gostariam de fazer dentro dos estudios, além de representar.

A primeira entrevistada foi Ann Miller. Ela afirmou logo que gostaria de trabalhar no departamento fotográfico. Phyllis Ruth, uma das muitas belezas americanas, que declarou que gostaria de dirigir uma máquina de produzir material bélico. Ninguem adivinharia o trabalho que Betty Hutton, a loura incendiária, disse preferir: gostaria de guiar o camião dos estudios. A linda Katherine Booth declarou que o que ela gostaria mais de fazer seria arranjar os cenários. «Emquanto a gente prepara a cena e acerta as luzes», explica, «pode aprender muito observando as artistas».

«Já houve alguma mulher operadora de camara?»—preguntou Dona Drake, em resposta ao inquerito. E como fôsse negativa a resposta, ela afirmou que gostaria de ser a primeira.

Barbara Britton declarou que queria ser técnica do som, podendo á custa de potentes receptores, que reproduzem até a respiração dos artistas, directores e fotografos, regular os sons e aumentar e diminuir as vozes. A inteligente rapariga está tão interessada nesta profissão que já tomou um curso elementar com um dos engenheiros de Holllywood.

A SUPER BACALL

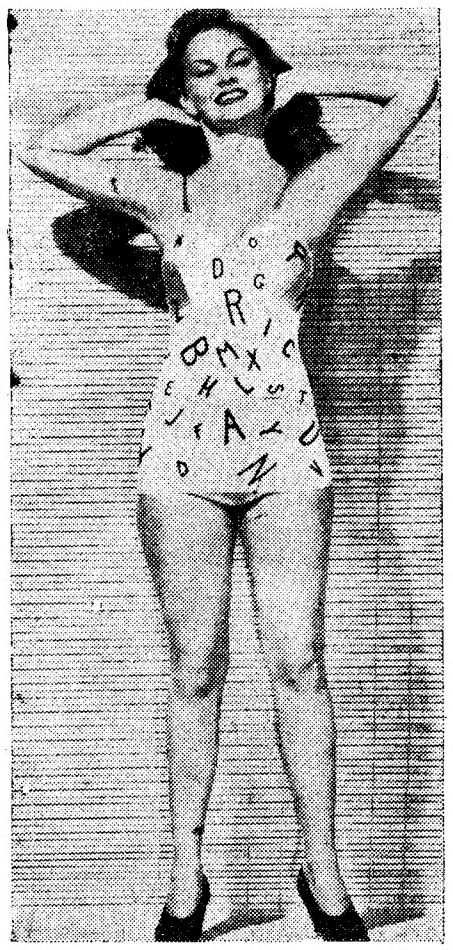
Uma das tremendas super-descobertas de Hollywood foi Lauren Bacall, que se estreou no filme baseado na historia de Ernest Hemingway, «To Have and Have Not». Foi seu companheiro, naquele filme, o «antipático» Humphrey Bogart, com quem a linda Lauren acabou por casar. Lauren tem, actualmente, 20 anos de idade. Nasceu em Nova York, em 16 de setembro de 1924, e é descendente duma familia genuinamente norte-americana. A figura desta espectacular mulher destaca-se em qualquer grupo feminino, por mais belo que seja, pois Lauren é mais impressionante que bonita, e mais sugestiva que formosa. Embora de talhe delgado, possue formas aérodinamicas, comi dizem os criticos americanos, e o seu sorriso faz-nos esquecer que tem uma bôca maior do que ordenam os canones de perfeição estética...

Esta jovem de cabelos côr de cobre e olhos verdes não faz dieta, não tem segredos de beleza, nem se interessa pelos desportos. Apenas gosta de politica internacional...

Eis, aqui, uma pequena ficha da ultima descoberta hollywoodiana. Uma pequena e incompleta ficha, evidentemente.

OS MAIS ANTIPATIZADOS...

Os dez artistas mais antipatizados no Brasil são: Donald O'Connor, Thuran Bey, Shirley Temple, Jeannette Mac Donald, Maria Montez, Dorothy Lamour, Peggy Ryan, Jackie Coogan, George Murphy e Nelson Eddy. Uma revista brasileira, que publicou os seus retratos, considerou-os o supra-sumo da arte de representar mal...



Os americanos excedem tudo quanto a fantasia possa imaginar! Então a imaginação dos homens de Hollywood saj fora de todos os limites! Reparem neste «maillot» de Daun Kennedy, que parece ter sido feito para auxiliar qualquer oftalmologista

RADIO

Em 1946, a organica que rege a B. B. C. deverá ser, totalmente, revista.

...A rádio fez cinquenta anos no verão passado, pois as comunicações radiofónicas de aspecto comercial iniciaram-se no verão de 1895, quando Marconi realizou as suas primeiras experiências.

Esta gravura é para os nossos leitores perderem um bocadinho de tempo. Mirem-na muito bem. Observem-na nos mais pequenos pormenores, pois da vossa opinião pode resultar o futuro duma nova vedeta. Chama-se Jean Trent e pertence ao elenco da Universal. A dificuldade da sua carreira está, exactamente, no problema de ser loura ou morena. Os proprios realizadores não sabem como solucioná-lo. Numa fita, apareceu tal qual é: morena e de cabelos negros, escorridos, como se vê á esquerda. Noutra, apresentou-se loura e de sorriso mais aberto. Vamos, ajudem esta jovem artista num dos passos decisivos da sua Vamos, ajudem esta jovem artista num dos passos decisivos da sua carreira!

★ ★ ★ ★ ★ ★

O livro falante

O livro falante é uma novidade para muitos países, apesar de ter aparecido, nos Estados Unidos, em 1934, atingindo as suas colecções a expressiva cifra de 213.000 exemplares. Convém esclarecer, desde já, que, em verdade, não são livros de papel, mas gravações, que se destinam aos cegos, a-fim de lhes proporcionar, pela audição, o prazer literário, o contacto sonoro com as obras da literatura, um pouco de vida espiritual. A biblioteca do Congresso de Washington tem sido a pioneira dessa iniciativa e dali partem as gravações que percorrem, por emprestimo, todas as estações emissoras de rádio do continente norte-americano.

Uma das colecções compreende 21 discos, incluindo poesias, contos e romances de autores brasileiros. Nada nos fala, porém, da existência de obras dos nossos escritores e poetas. E não seria um caso para tentar esta iniciativa que, não só dá á rádio mais uma proveitosa aplicação, de sentido literário, educativo e social, como revela que a literatura já pode viver sem letra...

MICROFONE

Dois grandes exitos musicais dos Estados Unidos: «I wish I Knew», cantado por Kitty Kallen, e «The more I see you», interpretado pelo vocalista Buddy di Vito. Ambos foram gravados pelo famoso trompetista Harry James.

—Artie Shaw gravou para dança «Little Jazz» e «September Song».

—Xavier Cugat gravou «Good, good, good», considerado um dos maiores «hits» latino-americanos, e, também, o samba «Toca-tu», com refrão vocal de Nestor Amaral.

—Rise Stevens, a cantora que vimos e ouvimos em «O Bom Pastor», seleccionou uma série de canções de Jerome Kern.

—Em Londres, o grande êxito musical radiofonico do Natal, é o «Stormy Weather», cantado por Frank Sinatra, emquanto em Nova York tôda a gente fala das suas criações «White Christmas» e «Mighty Lak'a Rose».

—Um dos ultimos êxitos dos famosos Mills Brothers é o disco que tem gravados os trechos «I wish» e «Put another chairat the table».

O regresso

dum grande artista europeu

Uma das grandes luzes do passado glorioso de Hollywood brilha novamente na Europa, com a volta de Erich von Stroheim a Paris.

Von Stroheim, que conquistou fama mundial durante a primeira guerra nas suas inesquecíveis caracterizações dos arrogantes oficiais teutões, e que ultimamente se tornara realizador, revelando-se um dos melhores de todos os tempos, voltou a representar na tela a mais importante figura militar de toda a sua carreira: o marechal Erwin Rommel, no filme «Cinco covas no Cairo». Von Stroheim de hoje parece-se muitissimo com o notavel von Stroheim de ontem, que Hollywood recorda como um dos actores de personalidade mais marcada que jámais figuraram na tela. Veste com a mesma elegancia caracteristica de outrora. Farda bem talhada e justa, botas reluzentes e boné, afectadamente inclinado.

O nome de von Stroheim como actor e director está ligado a muitos dos mais notaveis filmes de Hollywood. Entre os mais falados, citaremos «Hearts of Humanity», «Marcha Nupcial», «Viuva Alegre», que ele dirigiu, e «Blind Husbands».

Von Stroheim deixou Hollywood há anos atrás, para trabalhar em filmts europeus e passou dois anos nos palcos da Broadway representando a peça de teatro de grande sucesso «Arsenic and Old Lace».

A desconcertante Luise Rainer...

Luise Rainer (alguém se esqueceu daquele cena do telefone em «O Grande Ziegfeld»?) parece ter abandonado, definitivamente, Hollywood. Justificando a sua atitude, ela própria disse: «Deixei o cinema, porque estava a ser esteriotipada. Fazia sempre o mesmo papel, embora os filmes tivessem titulos diferentes».

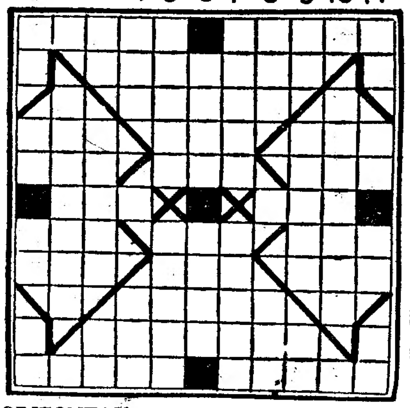
Um dos seus grandes êxitos teatrais, em Broadway, é «A Kiss for Cindrella» e dizem os criticos que ninguém melhor do que ela poderia, com a sua fragilidade quási irreal, mais passaro do que mulher, interpretar a célebre gata borralheira da fantasia poetica de sir James Barrie.

Agora, fala-se nos amores com um milionário boliviano, da familia Patiñ, mas não muito bem visto pelas classes trabalhadoras. Interrogada pelos jornalistas, Luise respondeu, apenas: «Só casaria para fazer uma revolução socialista, na Bolivia! Gostaria de me transformar numa nova Carlota Corday!...».

Luise Raner é, assim, Feia, magra, sardenta, com olhos belos e profundos raciocinios, extraordináriamente desconcertantes...

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1190



HORIZONTAIS—1—Metal precioso de côr branca, brilhante e ductil. Imprecação. 2—Navegador francês que foi encarregado por Francisco I de encontrar uma passagem para a Asia, ao norte do Novo Mundo. 3—Chão de chaminé (pl.).. 4—Igual. Doçura. Interjeição que imita pancada forte e rápida. 5—Altar. Nome de mulher. Pai da mãe. 6—Certa. Data celebre. 7—Patrão. Estabelecimento que vende bebidas. Julga. 8—Caminhavas. Reze. Lingua antigamente falada ao norte da França. 9—Urde. 10—Escultor, ourives e gravador italiano, autor da valiosa baixela de prata do palacio da Ajuda. 11—Amarga. Invulgares.

VERTICAIS—1—Rio de Italia. Deus dos pastores. Nesse lugar. Oferece. 2—Samas. 3—Antes de Cristo. Ramagens. Aqui. 4—Determinado. Possuir. 5—Fio metalico. Barrete doutoral. 6—Carruagem. Lago salgado da Asia. 7—Bebedeira (gir.). Redimir. 8—Rente. Nome de mulher. 9—Ceu. Apelido dum dos descobridores da Ilha da Madeira. Partir. 10—Revolveria a terra com a enxada. 11—O mais. Isolado. Artigo definido (ant.). Artigo definido.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1189

HORIZONTAIS—1—Adula. Lapa. 2—Desagrupa. 3—Ora. Miar. ML. 4—Rã. Lucrécio. 5—Amoeda. Sumi. 6—Opõe. Cama. 7—Neon. Cadeia. 8—Adriçara. Dr. 9—Dá. Deia. Sem. 10—Parricida. 11—Casa. Ramos.

VERTICAIS—1—Adora. Nada. 2—Dera. Moeda. 3—Usa. Opôr. Pá. 4—Lá. Leónidas. 5—Ag. Mude. Cera. 6—Rica. Cair. 7—Luar. Cara. Sr. 8—Apresada. Cá. 9—Pã. Cume. Sim. 10—Mimai. Dedo. 11—Eloi. Armas.

SÁ DA BANDEIRA
TEL. 2595 — Às 21 e 30
A 82.ª récita da triunfante revista
«VIVA O PORTO!»
com Laura Alves, Soares Correia, Maria Clara, Elisa Carreira, Dina Teresa, Carlos Alves e Joaquim Prata.

COLISEU DO PORTO TEL. 5196
4.ª e última semana do filme português de empolgante acção romântica
JOSE' DO TELHADO

S. João Telef. 2458 — A's 21 e 30 — A obra-prima de CHARLOT **O DITADOR**

Aguia d'Ouro — O sensacional filme **Educação para a Morte**

Rivoli Tel. 2788 — A's 21 e 30 — O lindo filme tecnicolor **O AMOR TRIUNFA** com Deanna Durbin

TRINDADE Tel. 4412 / **OLIMPIA** Tel. 533 — A's 21 e 30 — A super-produção **As Chaves do Reino** com Gregory Peck

JULIO DINIZ Telefone 9559 — A's 21 e 30 — O lindo filme colorido **O LAGO DOS SONHOS** com Kristina Soderbaum

ODEON Telefone 4850 — A's 21 e 30 — **Paraiso Musical** e **O Bando do Cavalo Branco**

CARLOS ALBERTO Telefone 4540 — A's 21,30 — **Submarino Heroico** / **Hei-de casar contigo!**

Artes decorativas
EXPOSIÇÃO PERMANENTE
LOJA-CAVE-1.º ANDAR

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1837: António Porto, empresário, toma a direcção do Teatro de S. Carlos, inaugurando a sua primeira temporada. A ópera de estreia foi «Torquato Tasso», do grande maestro-compositor Donizetti, em que se apresentou pela primeira vez em Portugal o célebre baritono Filipe Colletti.

Fazem anos amanhã: a actriz (retirada) Amália Coelho; o actor Soares Correia (António Soares Correia).

Atrás do reposteiro

A comédia «Madrinha de Charley», que inaugura a época de comédia no Teatro Apolo, e que tem sido representada numa tradução de Moura Cabral, está a ser remodelada e actualizada por uma das nossas parçarias.

—No próximo dia 10, estreia-se no Maria Vitória o ilusionista português Ling-Chong com a sua companhia de «music-hall» composta por 22 figuras.

—Intitula-se «A 1.ª Hora do Mundo» a nova peça de Armando Vieira Pinto.

—A seu pedido, deixou de fazer parte do grupo de bailados «Verde Gaio» a bailarina Maria Emilia Esteves.

—A companhia de revistas dirigida pelo empresário Alves da Silva, começa a sua «tournée» no Teatro de Evora.

—O empresário Piero adquiriu os direitos da célebre opereta-fantasia «Rose Marie», para ser posta num dos seus teatros com toda a rica montagem que éssa peça exige.

—Foi contratada para o Teatro Maria Vitória a novel actriz Maria Esmeralda, que se estreia na nova revista «A Travessa da Espera».

—A companhia que vai interpretar a opereta «A Bonequinha do Porto», no Teatro Sá da Bandeira, segue para ali na terça-feira, estreando-se no próximo dia 20.

—A companhia de circo que está a trabalhar no Coliseu despede-se do publico no domingo, nos espectáculos em «matinée» e á noite.

—A Inspecção dos Espectáoulos concedeu a carteira de artista à actriz Dulce de Oliveira.

—Continua a exibir-se, com grande êxito, no Club Royal, do Funchal, a artista portuguesa Cilia Suges.

Cinema nacional

Anibal Contreiras vai partir para Espanha a tratar de assuntos referentes ao novo filme «Rainha Santa Isabel».

—Teixeira da Fonseca, especializado em filmes de desenhos animados, está a preparar um desse género, com que se iniciará em Portugal este ciclo de produções, denominado «A Lenda da Ultima Guitarra», extraido dum conto de José Rau.

—A firma Artistas Unidos pretende realizar, depois do «Cais do Sodré», a comédia «Vizinhos do rés-do-chão», de Fernando Santos e Almeida Amaral.

Teatro em Espanha

A companhia de Puchol e Ozores, estreou em Badajoz a comédia de Carlos Primeles «A ver si hay formalidad».

—Em Gibraltar está a actuar uma companhia de opera com muitos elementos espanhois.

—Foi operada a jovem actriz Mirita Castello.

—António de los Reys e Marietinita, depois de uma grande «tournée» pela Espanha integrados na companhia de Freyre de Andrade, encontram-se a trabalhar no Ritz, de Barcelona, seguindo depois para um teatro de Madrid. A parelha referida projecta embarcar, em Março, para Buenos Aires.

O Avenida apresenta hoje

um novo espectáculo de alegria

Irene Isidro

Estevão Amarante

Como um alegre intermédio entre o seu ultimo espectáculo musicado e a nova revista que em breve vai apresentar, a empresa do teatro Avenida brinda hoje o publico de Lisboa com um novo grande espectáculo da mais irresistivel comicidade e da mais franca alegria: «O Pão de Ló». Um grande elenco á frente do qual se encontram os nomes cheios de prestigio de Irene Isidro, Estevão Amarante e Barroso Lopes, e ainda com Eunice Muñoz, João Perry, Vital dos Santos e Isabel de Carvalho nos principais papeis, vai interpretar «O Pão de Ló», uma divertida história de magalas e sopeiras, de graça esfusiante, que vai novamente fazer rir a cidade inteira. «O Pão de Ló» que vai ser apresentado numa nova visão teatral de grande comicidade, realizada por Piero e ensaiada por Amarante, representa-se em duas sessões ás 20 e 30 e ás 22 e 45 horas.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 horas—«Os Maias».
TRINDADE—A's 21 e 45—A Moda de Paris visita Lisboa.
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Pão de Ló».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Vitória».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alto lá com o Charuto!».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Bolacha Americana».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIZ—«A Caixinha de Surpresas».
TIVOLI—«O Ditador».
EDEN—«Supremo Sacrificio».
POLITEAMA—«Educação para a Morte».
GINASIO—«Fantasia Branca».
PALACIO e ODEON—«Madalena... Zero em Comportamento».
CAPITOLIO—«Insuspeitos».
OLIMPIA—«Cinco Segredos».
TERRASSE e LYS—«As Chaves do Reino».
REX—«Mulher Serpente».
PROMOTORA—«A Batalha».
JARDIM—«Sinfonia Rustica».

ESPECTÁCULOS NO PÔRTO

SA' DA BANDEIRA—«Viva o Porto!».
COLISEU DO PORTO—«José do Telhado».
S. JOÃO CINE—«O Ditador».
RIVOLI—«O Amor Triunfa».
AGUIA DE OURO—«Educação para a Morte».
TRINDADE E OLIMPIA—«As Chaves do Reino».
JULIO DINIZ—«O Lago dos Sonhos».
ODEON—A's 21 e 30—«Paraiso Musical».
CARLOS ALBERTO—A's 21 e 30—«Submarino Heroico» e «Hei-de Casar Contigo!».

DE LUTO

Fred Samser

Com 50 anos de idade, faleceu e ficou sepultado no cemitério de Benfica o conhecido e estimado imitador cómico Alfredo Augusto de Andrade que, com o nome de Fred Samser, trabalhou em muitos teatros portugueses, alcançando também êxito em Espanha. Era muito popular nos meios boémios, tendo tomado parte em diversos festivais taurinos. Era irmão dos srs. Amadeu Augusto de Andrade, comerciante, Abel Augusto de Andrade, director da agência de publicidade «Flecha», e Hamilton Augusto de Andrade.

Manuel Ribeiro da Silva

Na sua residencia, rua Pinheiro Chagas, 16, 4.º, faleceu o sr. Mauenl Ribeiro da Silva, de 68 anos, comerciante, natural de Amarante.

Era casado com a sr.ª D. Maria de Jesus Carvalho da Silva, pai do sr. dr. Julio Pedro de Carvalho da Silva e sogro da sr.ª D. Maria Leão de Carvalho da Silva. O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 10 horas, paar jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Virgilio Barroso Baptista

Realizou-se hoje, com grande concorrência de amigos, entre os quais se viam numerosos desportistas e figuras marcantes na nossa sociedade elegante, onde era muito conhecido e estimado, o funeral do sr. Virgilio Barroso Baptista que, na esgrima, no automobilismo, na náutica, no hipismo, se destacou sempre, pelo seu valor e pelo seu espirito desportivo. O corpo de Virgilio Barroso—que era sócio da firma Sorel, Ld.ª—ficou depositado em jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

Coronel Plantier Martins

Realiza-se ámanhã, ás 10 e 30, da rua José Estevão, 16, 1.º, para jazigo no cemitério dos Prazeres, o funeral do coronel José Carlos Plantier Martins, companheiro de armas de Mouzinho de Albuquerque, que tomou parte, em 1896, nos combates de Naguema, Ibrahimo e Macontene, e que foi engenheiro fabril da Fábrica da Pólvora de Chelas e director da de Material de Guerra de Braço de Prata, possuindo numerosas condecorações.

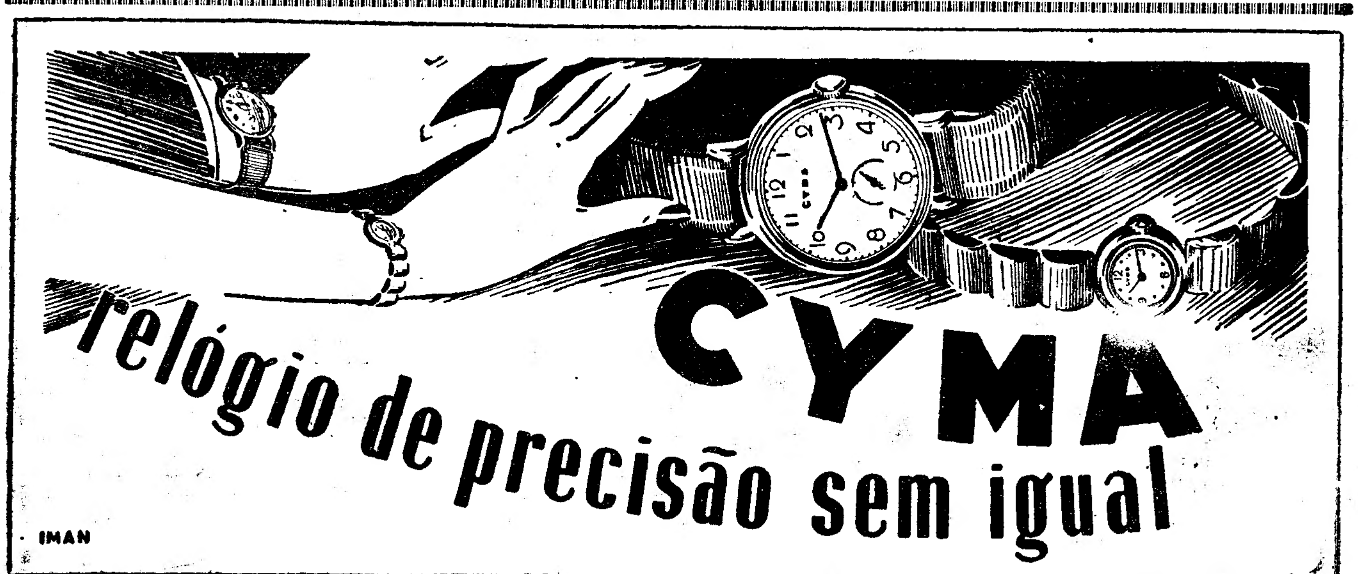
O centenário de Eça de Queirós

No Circulo Eça de Queirós começa hoje o 2.º ciclo das comemorações oficiais do centenário do grande romancista. Preside o secretário nacional da Informação, António Ferro, que dirá algumas palavras preliminares. Segue-se uma conferencia do sr. conde de Aurora, que apreciará, em torno de algumas figuras da obra, certos conceitos que lhe são frequentemente atribuidos.

—Prosseguindo o ciclo de conferência do centenário de Eça de Queirós, realiza-se amanhã, pelas 21 horas, uma conferência no salão de festas da Sociedade «A Voz do Operário». E' conferente o distinto jornalista e escritor Julião Quintinha, que falará sobre a «Exppressão social da obra de Eça de Queirós».

Lanches — Salão de Chá — Pôrtos de Honra — Banquetes
PASTELARIA CAFÉ SALÃO DE CHÁ MINERVA
38 R. José Falcão, 44-C — Telef. P. B. X 5.2249 — Av. Almirante Reis, 142 1.

Automóveis de luxo
5 e 6 lugares, sem distintivo, para noivos e acompanhamentos dentro do país ou estrangeiro. Rossio. Telef. 27772.



INAUGURA BREVEMENTE
Florida
A MAIS DISTINTA
Camisaria malhas novidades
RUA AUGUSTA, 251/RUA S.ta JUSTA, 71

BANDEIRA DE MELO
Decorações
ANTIGAS — MODERNAS
ATELIER
R. da Trindade, 15-2.

Vinho do Pôrto e Brandy
CORRÊA RIBEIRO
A' venda em tôda a parte
Agente C. CALDERON DINIZ
Alameda D. Afonso Henriques, 76-A
Telefone: 51764

ECOS

Com um interessante prefácio de Armando Ferreira, apareceram, na serie «Antologia dos Humoristas», «Contos alegres portugueses», alguns dos quais originais. E' um livro feito com inteligencia, gosto e emoção. O humorismo, principalmente em Portugal, é breve como um sorriso.

Convem que o tempo o não faça esquecer. Armando Ferreira acudiu, com o seu delicado zelo de bom camarada, em defesa dos que o tempo poderia matar duas vezes.

«Contos alegres portugueses»—saudade a erguer-se da bruma do esquecimento—reavivam lembranças dos escritores que há vinte, trinta ou cinquenta anos cantaram as suas melancolias, vestindo-as de flores desabrochadas no ridiculo humano.

■

No seu livro de «La Port du Diable», diz o inolvidavel Louis de Rougemont:

—Muita gente, aí por 1940, pensava: «O Fuehrer deve ser muito mau para fazer tão monstruosa guerra a todo o mundo». Mas não estava em causa a sua maior ou menor maldade. Não era esta que era particularmente diabolica, mas sim as justificações que descobriu, e a especie de doçura mediumnica de que a revestiu aos olhos do seu povo».

As nobres intenções e as melhores ideias podem ficar geladas, sem que os corações as sintam na sua verdade e na sua beleza. Quando, porém, a eloquencia e a paixão tomam conta dum erro e inflamam com ele as multidões, não há razão nem bom senso que se lhes possam opor.

Quantas e quantas vezes os sabios e os justos falecem, perante os energumenos que perturbam as cidades e as nações, atribuindo-se missões divinas!

■

Betty Grable foi vitima na sua propria residencia, dum assalto de bandidos, armados de pistolas metralhadoras, durante o ultimo serão de 1945, quando celebrava a passagem do ano, com um grupo de amigos. Os assaltantes apoderaram-se de 75.000 dolares.

Nestas horas em que a guerra ainda crepita e fumega, o banditismo prospera. Betty Grable, que conquistou a gloria e a fortuna no cimena, aprecia os belos e palpitantes assuntos em que o seu talento brilha como um astro. Mas geralmente contenta-se com ficções, artigos de fantasia, romances impalpaveis.

Desta feita, porém, a ilustre artista deve ter sentido a diferença que existe entre a imaginação e a realidade. Aos bandidos que a roubaram ela fica devendo uma cousa rara para ela—sentir uma fortissima emoção que a abalou como uma febre de quarenta graus.

■

Num hebdomadario francês, «Les Etoiles», pregunta-se:

—«A guerra teve qualquer influencia na sua obra?

Muito se fala e escreve sobre as transformações por que vai passar o mundo.

Morre o homem velho e nasce o homem novo?

«Les Etoiles» dirigem-se especialmente aos escritores, aos artistas, aos poetas, aos filosofos e aos mestres do espirito como seres mais sensiveis em que se reflete a inquietação e a ansiedade modernas.

Pode-se afirmar afoutamente que da nebulosa há de sair um esplendor, uma estrela de alto brilho?

Que pensam a tal respeito os nossos autores—os romancistas, os pintores, os profetas e os pilotos da imaginação?

Vamos ouvi-los, a-fim de que nos esclareçam sobre um enigma tão actual.

IMPRENSA

«O Seculo»

Entra hoje no 66.º ano de publicação o nosso prezado colega «O Seculo». No artigo que consagra ao seu aniversario, «O Seculo» traça, em breves mas precisas palavras, o que é a missão do jornal perante o publico, o segredo da sua actividade permanente, os triunfos e as desilusões de todas as batalhas.

A «O Seculo», ao seu director, João Pereira da Rosa, e todos os seus colaboradores, enviamos as nossas melhores saudações.

O PORTO pelo telefone

Homenagem ao dr. Castro Fernandes

PORTO, 4—Promovida pelo Sindicato Nacional dos Empregados da Industria de Panificação do Distrito do Porto, realiza-se no próximo domingo, ás 10 e 30, na sua sede social, uma sessão de homenagem ao sr. dr. Castro Fernandes, subsecretário de Estado das Corporações e Previdencia Social, em sinal de reconhecimento pelo seu despacho referente a salários minimos que entrou em vigor em 1 de Novembro passado. Durante a sessão, serão descerradas fotografias daquele membro do Governo e do sr. dr. Cerveira Pinto, delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia do Porto, que á causa do operariado tem dedicado todo o seu esforço e todo o seu carinho.

A sessão será presidida por este alto funcionário, usando da palavra os srs. Adelino Vilaça, presidente da assembleia geral daquele organismo; A. Teixeira de Almeida, dr. Fernando Pires de Lima, médico da Caixa Sindical, e dr. Cerveira Pinto, que a encerrará.

Foram convidados a assistir os srs. governador civil, presidente da camara municipal, comandante da Policia e presidente da comissão distrital da União Nacional.

«Lar do Comércio»

Toma posse esta noite a nova direcção do «Lar do Comércio», a simpática organização nortenha de protecção aos profissionais do comércio, velhos e inválidos, que ali se encontram perfeitamente instalados, sem o menor aspecto de asilo ou de casa de caridade.

O «Lar do Comércio» funciona num palacete da praça da Republica, onde vivem cinquenta antigos comerciantes, viajantes, caixeiros, etc., havendo ainda sessenta e cinco que são subsidiados em suas casas, devido á carência da instalações condignas.

Preside aos destinos desta instituição o sr. Silvério de Magalhães.

Morta por queimaduras

Deu entrada no Instituto de Medicina Legal o cadaver de Otilia da Silva Brandão, de 38 anos, casada, doméstica, residente na rua dos Salgueiros, 15, que faleceu no Hospital da Misericórdia, em consequencia de queimaduras.

Acidente no trabalho

Os bombeiros voluntários de Leixões conduziram ao posto de socorros da companhia «A Social», desta cidade, Fausto de Oliveira Freitas, de 20 anos, solteiro, jornaleiro, morador na rua de S. José, 2, em Matozinhos, que deu uma queda, quando trabalhava na fábrica de blocos «Concreto».

Azeite numa bexiga

Foram encontradas abandonadas, na gare da estação de S. Bento, uma cesta e uma ceira, contendo uma bexiga, com cerca de 26 litros de azeite, uma lata com 10 litros do mesmo produto e 20 quilos de arroz.

Apreensão de arroz

Na estação de Campanhã foram apreendidas diversas alcofas, com sacos de arroz, no peso total de 22 quilos.

Casa dos Pobres de Gaia

No proximo domingo, ás 10 e 30, far-se-á, na Casa dos Pobres de Gaia, uma distribuição de peças de vestuario e agazalhos a quinhentos indigentes.

Movimento maritimo

Na barra do Douro, entrou, procedente de Setubal, com cimento, o vapor «Outão», e saiu o vapor espanhol «Arnan».

—Em Leixões, entraram: o vapor dinamarquês «Delaware», vindo de Lisboa, que carregará ali uma grande quantidade de conservas; o vapor sueco «Bernicia», o petroleiro «Pentiola», vindo de Lisboa; e a vedeta «Corvina», da Marinha de Guerra.

Noticias desportivas

Depois do treino efectuado esta manhã, no campo da Constituição, pelo grupo do Futebol Club do Porto, é de prever que em Coimbra, no jogo com a Académica, a linha portuense seja assim formada: Szabo; Alfredo e Guilhar.; Manuel Anjos, Romão e Nana; Lourenço, Freitas, Correia Dias, Toninho e Joaquim. A inclusão de Araujo no lugar de interior direito depende do exame médico a que vai ser sujeito este jogador.

—O grupo do Boavista, que defrontará o Oliveirense é o mesmo das anteriores jornadas. E, antes deste jogo, haverá outro, para o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, entre o Académico e o Desportivo das Aves.

—No próximo domingo, efectua-se, nuns terrenos, a prova de «cross-country» de abertura, organizada pela Associação Portuense de Atletismo, em que tomam parte atletas do Futebol Club do Porto, do Académico e do Operário.

—Inaugura-se no próximo domingo o Campeonato Nacional de handball.

—Para os corpos gerentes do Futebol Club do Porto na próxima época, vão ser reeleitos os mesmos elementos que estão em actividade e cuja acção tem sido muito apreciada pela massa associativa do popular clube portuense.

Falecimento

Faleceu em Gondomar, repentinamente, esta madrugada, com 69 anos, a sr.ª D. Ana dos Santos Rosas, esposa do grande industrial de ourivesaria Domingos Martins Ferreira, proprietário, com seus filhos, da importante firma «Rosas de Portugal». O seu funeral realizar-se-á amanhã, ás 10 horas, na igreja paroquial de Gondomar.

Disturbios em Bombaim

BOMBAIM, 4.—Registaram-se ontem disturbios em vários pontos da cidade de Bombaim, a propósito da eleição para dois cargos da Assembleia Legislativa. Em consequência dos incidentes, morreu uma pessoa e ficaram feridas seis. Os dois lugares da Assembleia estavam reservados para a classe dos párias. Os conflitos deram-se entre os párias que apoiam o Partido do Congresso e outros que apoiam a projectada Federação das castas. A Polícia prendeu seis individuos.—(R.).

TRAIDOR ENFORCADO

LONDRES, 4.—Theodore William Schurch, dos serviços administrativos do Exercito britanico, nascido em Londres, filho de pais suiços, foi enforcado esta manhã. O Ministério da Guerra anunciou ha dois dias que se verificára que Schurch era culpado de nove crimes de traição e ainda o de deserção com o intuito de se reunir ao inimigo. Schurch passou para as linhas inimigas no deserto de Alamein.—(R.).

NA LOTARIA DE HOJE

Numeros mais premiados

22510	**600.000$00**
19037	**150.000$00**
18217	**50.000$00**
22509	**7.800$00**
22511	**7.80$000**

Premiados com 10.000$00

11285 11546 12661 13149 15784 17570
19218 20565 23232 23308 27112

Premiados com 5.000$00

3219 6621 11954 12460 12880 13566
14185 15666 17069 17840 18668 18969
19783 20321 21317 21746 21767 23704
24090 24468 25080 26217

Os numeros terminados em **1**, **0** e **9** têm o prémio de 200$00 e os terminados em **10** são premiados com 1.800$00.

Os numeros de **22501** a **22600** de **19031** a **19040** e de **18211** a **18220** são premiados com 400$00 por pertencerem á centena do 1.º prémio e ás dezenas do 2.º e 3.º.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

A MORTE TRÁGICA

de uma artista de circo

Ontem, á tarde, foi removido para o Necrotério o cadaver da pequena artista de circo, Georgette Dias Buain.

Não está ainda marcado o dia da autopsia nem, por consequencia, a data do funeral. Entretanto, a juntar aos donativos já recebidos, registamos mais os seguintes: O. A. de C., 5$00; «Por alma de H. I.», 40$00; do empresario de variedades Carlos Dubini, 100$00; «Um hospede da Pensão Morais, 100$00; Anonimo, 20$00; «Um muito agradecido», 100$00; M. F. B. M., 50$00; Um estudante, 10$00; «Ex-colaborador do «Sempre Fixe», 2$50; A. Malagueta, 50$00; Anonima, 50$00.

CAMARA CORPORATIVA

Para apresentar o parecer-geral acerca da proposta de lei de organização hospitalar, do qual foi relator o sr. dr. Reinaldo dos Santos, voltaram hoje a reunir as respectivas secções encarregadas do seu estudo, com os procuradores agregados. O parecer vai ser enviado á Assembleia Nacional, a fim de iniciar a sua discussão, na generalidade, na próxima terça-feira.

SABADO, BAILE DE MASCARAS NO ESPELHO D'AGUA

Manteiga

não há

mas está à venda

o quilo de queijo

a 42 escudos!

Por toda a parte se ouvem amargos queixumes sobre o aumento do custo da vida, principalmente no que diz respeito aos géneros de primeira necessidade. Muitas das donas de casa vão ao mercado da Praça da Figueira, mantêm-se em frente das bancadas da hortaliça, da fruta, das galinheiras e chegam a percorrer os mesmos lugares cinco e seis vezes para ganhar coragem, antes de se aproximarem das bancadas... Pegam nas couves uma, duas e três vezes, discutem o preço e, por fim, não compram. Ouvem-se lamentos de que o dinheiro não chega e, o que é pior, ninguém sabe o que comprar.

Alguns exemplos: perus, preço fixado, de 70 e 140$00 cada; galinhas a 28$00, 35$00 e 45$00; ovos a 17$00 a duzia e, cada um, a 1$50; batatas velhas a 2$40, 2$50 e 2$60. Também já apareceu óptima batata nova, mas a 2$80 e 3$00! E mais: toucinho a 15$00 e 15$60; chouriço de carne a 31$00; farinheiras a 15 e 17$00; toucinho nacional passado pelo fumo, a 28$00. Os pontos de exclamação ficam ao cuidado de cada um...

A hortaliça, por sua vez, tem preços igualmente astronómicos, vendo-se repolhos a 4$50 e 7$00.

Outro produto a respeito do qual os preços têm saltado degrau em degrau, numa ascensão ião prodigiosa como silenciosa—é o queijo... Ainda não há muito tempo, o preço do quilo andava entre 21 e 26 escudos. Pois já dobrou os pés por cima da cabeça: está a 42 escudos. E' claro que, deste modo, estando a manteiga com preço fixo a 33 escudos, ninguém vê manteiga, porque o fabrico e venda de queijo resultam muito mais rendosos.

A carne aumentou 1$00 para os donos de talhos

A carne sofreu agora mais um aumento de 1$00 em quilo para os proprietários de talhos, mantendo-se, no entanto, o mesmo preço para o publico. Mas qual é o preço para o publico? Concretamente, ninguém sabe, foi o que nos disse, em conversa o dono dum talho, num desabafo sincero.

—Concorda com este aumento de 1$00 em quilo?

—Absolutamente! Para nós, é preferivel a termos de recorrer ao «mercado negro».

—Os senhores também recorrem então ao «mercado negro»?

—Que remédio! Como sabe, a carne é pouca e a concorrência desapareceu por esse motivo, pelo que nós temos de nos governar... Quem tem quatro ou cinco empregados, contribuições, licenças e renda de casa, precisa, pelo menos, de vender 1.000 quilos de carne para tirar o rendimento com que possa fazer face a todas as despesas e governar-se a si próprio, pois também temos familia e precisamos de comer, não é verdade?

—Então?

—Então, o que havemos de fazer?... Arranjar carne e vendê-la a quem pode pagar pelo seu justo valor. A carne de porco vende-se a 26$00, 28$00 e 30$00 o quilo. E' cara, mas nós compramo-la no «mercado negro», a 22 e 25$00 o quilo!

—Mas, então, a carne de vaca não está tabelada a 8$80 e 14$40?

—Um ou outro freguês, dos que são capazes de fazer mais barulho, lá são contemplados com uma amostra de carne. Mas o resto é para quem a pode pagar por 20 escudos e mais cada quilo. Creia que não há especulação nem ganancia da parte do comerciante. Não há outro meio de satisfazer os encargos para com o Estado e o pessoal.

—O preço da tabela é, então, uma ficção?

—A carne não se pode vender pelo preço da tabela enquanto não houver abundancia de gado e concorrência de compra e venda, ao mesmo tempo que os talhos sejam convenientemente abastecidos, pois não é com cento e tal quilos que cada talho recebe que se pode fazer face a todas as necessidades. Esta é que é a verdade.

Sol

REAPA

N

SAB

O aspecto que tem actualmente na carreira o petroleiro em construção

O lançamento à água

do maior navio construido em Portugal **deve efectuar-se** dentro de poucos meses

No segundo trimestre deste ano, deve ser solènemente lançado à água, no Arsenal do Alfeite, o maior navio até hoje construido no nosso país: o petroleiro de 14.500 toneladas de deslocamento máximo, e 138,5 metros de comprimento, encomendado àquele estabelecimento fabril pela Companhia Colonial de Navegação, dentro do plano de reorganização da Marinha Mercante.

O navio, à excepção da proa e da popa, encontra-se quase totàlmente fechado, incluindo o convés. Os trabalhos na carreira e nas oficinas prosseguem num ritmo apreciável. Cerca de um milhão de rebites estabelece a ligação entre todas as chapas do costado, do fundo e do convés. Centenas de operários, auxiliados por potentes guindastes—o maior dos quaes para 20 toneladas—alcandorados pelo costado ou no interior do grande navio, trabalham afanòsamente na sua construção—o encargo de maior responsabilidade até hoje confiado a estaleiros nacionais.

Em visita ao navio, estiveram hoje, no Arsenal do Alfeite, os srs. Bernardino Correia, dr. Domingos de Meneses, capitão Raposo Pessoa e Raul de Sampaio Vieira, respèctivamente, presidente e administradores da C. C. N., acompanhados pelos membros do conselho fiscal da mesma empresa, srs. Eng.os Barbosa Braga e Duarte Amaral e pelo inspector sr. comandante Julio Ramos, os quaes foram recebidos e acompanhados na visita pelos srs. Eng.o Perestrelo de Vasconcelos, administrador do Arsenal; Eng.o Vargas Monís, director fabril, por outros engenheiros portugueses e pelo engenheiro dinamarquês I. L. Widen, que acompanha a construção por parte da casa dinamarquesa, autora do projecto do navio.

Depois de percorrerem a carreira e de subirem ao convés, os visitantes estiveram nas oficinas, onde admiraram a roda da proa e o cadaste, bem como outros trabalhos em curso, os quaes deixaram a todos as melhores impressões.

AVIAÇÃO CIVIL

Um almoço oferecido pelo S. A. C. á Companhia dos Transportes Aéreos

Oferecido pelo director do Secretariado da Aeronautica Civil, realizou-se um almoço de homenagem ao conselho de administração da Companhia de Transportes Aereos, que completou, agora, um mês de exploração de serviços.

Além do tenente-coronel Humberto Delgado, director daquele Secretariado, estiveram presentes o subdirector do mesmo organismo, major Humberto Pais, os adjuntos Humberto da Cruz, Quintino da Costa e Manuel Bivar; da parte dos Transportes Aereos, estavam presentes os administradores da Companhia, srs. Manuel de Melo, Carlos Bleck, Luiz Lara e José Saldanha.

Aos brindes, o director do Secretariado pôs em relevo o valor das iniciativas dos Transportes Aereos, agradecendo, em nome destes, o eng. Manuel de Melo e o aviador Carlos Bleck.

Por fim, falou o sr. Campos Junior que encerrou a pequena série de discursos.

DECLARAÇÕES DE FRANCO

LONDRES, 4 — Segundo a rádio de Madrid, o general Franco disse que a Espanha tinha direito a receber a máxima consideração pelos serviços constantes por ela prestados á paz e á civilização. A declaração de Franco foi feita na audiência dada aos juizes do Supremo Tribunal espanhol.

Franco acrescentou que era sua intenção «restabelecer a independência da Espanha» e fortalecer cada vez mais os magistrados de forma a beneficiar não apenas os espanhois, mas a criar o respeito pela Espanha para além das suas fronteiras.—(R.).

o grande
Semanario
RECE
ADO

Ainda a revisão

do processo da platina

Como ontem noticiámos, por acordão do Tribunal Pleno, que concedeu revisão do processo de apreensão da platina, caso que vem de 1942, esse processo vai baixar á 1.ª instancia, para ser novamente julgada a causa.

A venda, na Alfandega, da platina apreendida no valor de 61 contos, efectuou-se como dissemos, em face da leitura dos acordãos, no dia seguinte ao da apreensão. Esse facto, porém, derivou de resolução do juiz, e a ele foram completamente alheios o oficial da guarda fiscal, sr. capitão Emauz Leite Ribeiro, e os demais agentes apreendedores.

O acordão, concedendo revisão do processo, não estabelece por esse facto que as alegações do arguido sr. Quintino dos Santos sejam de atender ou de recusar: pretende que a causa se esclareça suficientemente.

O sorteio dos premios

do numero de Natal de «Vida Mundial Ilustrada»

Veja no numero de hoje de «Vida Mundial Ilustrada» a lista completa dos numeros premiados. Verifique se lhe saiu qualquer dos 150 premios!

A tensão russo-turca

(Continuação da 1.ª pag.)

Office, a posição do embaixador Acikalin, a figura de mais relevo na diplomacia do seu país. Mas o comissário do povo Molotov não se deslocará, segundo todas as probabilidades, á capital da Grã-Bretanha e o mistério profundo que envolveu, em Moscovo, durante a reunião dos «Três Grandes», o caso turco prolongar-se-á, cèrtamente, em Londres. Quais são as verdadeiras intenções da U. R. S. S.? Quais os métodos que os seus dirigentes se propõem adoptar para realizar os objectivos seculares da Russia? Encontra-se a Turquia perante um jogo diplomático apertado, que a apertou nas suas malhas, ou existe para ela uma ameaça real de guerra? Até que ponto podem traduzir-se em realidades as garantias que invoca, no caso de se precipitarem os acontecimentos? Como serão, nessa hipótese, interpretadas as cláusulas do tratado anglo-turco de Outubro de 1939, e as disposições da Carta das Nações Unidas a que a U. R. S. S. e a Turquia pertencem? Tais são as interrogações que, formuladas ansiosamente há algumas semanas, ainda não puderam encontrar uma resposta satisfatória ou ao menos esclarecedora.

Interrogações sem resposta

Desde que, em Março do ano passado, foi anunciada oficialmente a intenção de não renovar, sem uma revisão do seu texto e do seu espírito, o pacto de amizade russo-turco, assinado em Paris em 1925, a Turquia ficou submetida a uma guerra de nervos cujos efeitos são visiveis e cujas causas são transparentes. O embaixador Vinogrador, fez saber ao governo turco as condições em que o seu país estaria disposto a renovar aquele pacto: modificação de regime dos Estreitos e retrocessão das regiões fronteiriças de Kars e Ardahan. Se a primeira reivindicação era considerada legítima, devendo tornar-se objecto de discussão, a segunda parecia intolerável ao espírito e ao patriotismo do povo turco. A resposta da Turquia foi negativa. A pressão soviética aumentou. A resistência da Turquia tornou-se mais dura. Os aspectos episódicos do debate que indirectamente começou a travar-se, foram tratados pelos mais diversos processos. O fundo desse debate permaneceu imutável. Tratando-se, aparentemente, duma questão de processo, é do sentido que foi dado á sua revolução que depende, no futuro, a liquidação de alguns dos mais delicados e complexos problemas que se debatem no continente.

Aproxima-se o momento em que as divergências fundamentais que se renovaram entre a U. R. S. S. e a Turquia terão de ser estudadas e resolvidas. Esse reajustamento é indispensável à criação duma nova ordem na Europa e à manutenção da paz. Vão elas ser objecto duma conferência internacional, de controle mais ou menos vasto, ou terão de ser resolvidas num diálogo entre os interessados que, a iniciar-se, conduziria a resultados que não é difícil prever? Este o ponto fundamental a esclarecer ràpidamente. O esclarecimento surgirá no dia em que a eclosão dum movimento revolucionário ou a formação dum governo pro-soviético, em Teherão, anunciarem que o episódio persa entrou no caminho duma solução definitiva. E como se sabe, a única garantia que, em relação a esse episódio, o comissário do povo, Molotov, pôde dar ao secretário de Estado Bevin, foi a de que as tropas russas abandonariam, nos termos do tratado celebrado entre os três países, o território persa, no dia 2 de Março.

O estado actual do debate

A reacção turca á pressão sovietica expressa em artigos de jornais em emissões radiofonicas e sobretudo no misterio de que se rodeiam as intenções da U. R. S. S. traduz uma firmesa que não exclue o desapontamento justificado pelos resultados negativos da Conferencia de Moscovo. O discurso recente do general Kazim Karabekir, que foi um dos signatários do acordo russo-turco de 1922, do qual resultou a encorporação da região fronteiriça agora contestada no território da Turquia, declarou ha poucos dias: «Os Estreitos são a garganta do nosso país. O planalto de Kars é a sua espinha dorsal. Para os salvar não hesitaremos em combater». A linguagem da Imprensa turca reflecte o mesmo sentimento. «Se a União Sovietica não renunciar ás suas pretensões, escreve o «Wakit», e continuar a acusar-nos de professar ideias fascistas, estamos preparados para encarar a fatalidade duma guerra».

Entretanto, os efeitos da guerra de nervos em Ankara são sensiveis. Um correspondente neutral escreve a esse respeito: «A mobilização, que dura ha muito tempo, e o estado de alerta, que se prolonga, custam muito caro ao povo turco. Quatro quintos do orçamento das receitas ordinárias são absorvidos pelas despesas com a defesa nacional. Faltam braços para a indústria e para a agricultura. O aumento do custo da vida é vertiginoso. Cada quilo de pão custa cinco vezes o que custava em 1939. A libra turca ouro vale quarenta vezes mais do que o seu valor nominal».

Em Moscovo os «Três Grandes» não puderam esclarecer o caso da Turquia, como não puderam encaminhar no sentido duma evolução satisfatória o episodio da Persia. As conversações actualmente em curso na capital britanica, as quais reflectem exuberantemente a inquietação que reina em Ankara, não parecem destinadas a produzir resultados muito diversos. Essas conversações só poderiam tomar um sentido construtivo desde que a U. R. S. S. tivesse enviado a Londres uma personalidade com poderes para esclarecer o pensamento dos dirigentes sovieticos em relação á Turquia. E o sr. Molotov ainda não manifestou o desejo de se declarar neste momento para assistir a primeira reunião da Assembleia da Liga das Nações, nem foi ainda sequer designada a delegação sovietica que deve assistir a essa reunião.—C. F.

EM 3 LINHAS

A propósito de recenseamento eleitoral: O sr. presidente da Republica só termina o seu mandato em Abril de 1949, e por consequência só em Fevereiro desse ano haverá eleições presidenciais. As eleições para deputados só se efectuarão, também, em fins daquele ano.

///

Seis operadores e um carteiro, dos serviços e enterite, não contando as que sucumbiram por prática de actos desonrosos. Estavam suspensos desde Junho do ano passado.

///

Foi transferida para o próximo mês de Março a exposição do livro espanhol em Lisboa.

///

Num leilão de uma frasqueira particular, realizado recentemente em Beaver Hall, Londres, foram vendidos vinhos do Porto á razão de 3.400$00 a duzia de garrafas.

///

Na Guiné começaram as comemorações do 4.º centenário da descoberta (1546). Os portugueses fixaram-se ali definitivamente em 1607.

///

Em 1944 morreram em Portugal 119.275 pessoas, das quais 15.281 crianças só por diarreia e enterite, não contando as que sucumbiram por outras doenças. E' quase 13 por cento da mortalidade geral.

UMA GRANDE NOVELA

de Aquilino Ribeiro

Leia no numero de hoje de «Vida Mundial Ilustrada» a novela «Homem morto», escrita especialmente para essa revista pelo grande escritor Aquilino Ribeiro.

SABADO, BAILE DE MASCARAS NO ESPELHO D'AGUA

A Simpatia É O Iman Da Vida
Seja simpático. Oferêça prendas da
Grande Ourivesaria da Moda
257—Rua da Prata, (Esq. de Santa Justa)

Visite a Exposição HALCÁ

O MELHOR TAPETE PORTUGUÊS
CASA DO DISTRITO DO PÔRTO
Praça do Marquês de Pombal, 15
DAS 14 AS 19 E DAS 21 AS 24 HORAS
ATÉ 6 DE JANEIRO

ROLLS-ROYCE
O melhor Carro do Mundo

Temos o prazer de comunicar que nos foi confiada a representação para Portugal dos automóveis «Rolls-Royce».

Encontra-se à disposição dos nossos clientes um serviço especialiazado de assistência técnica dirigido por um perito treinado por «Rolls-Royce Ltd.»

C. SANTOS L.DA
29, AV. DA LIBERDADE, 41 — LISBOA

ETP

PELES CASACOS EM TODAS AS QUALIDADES PARA TODOS OS PREÇOS NO ARMAZEM DA PELES
Casa Anão — Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º D.to

LUZARTE
Telef. 4 1701
Avenida Almirante Reis, 15-E e 15-F

A casa que mais barato vende, apresenta novos e lindos modelos de candeeiros para electricidade, banheiras a Escudos 700$00, louças sanitárias, fogões para gás e petroleo.

Fazem-se reparações de electricidade, agua e gas

PIANOS
ALUGAM-SE
Ets. Valentim de Carvalho
Rua Nova do Almada, 97

COMPANHIA ALCOBIA
Fornecedores dos melhores e mais lindos mobiliários e decorações

Cómodas de Estilo — Porcelanas — Espelhos de Veneza — Candeeiros de cristal, de Ferro Forjado e de Madeira — Tapeçarias - Marquisetes e Voiles Suiços, Carpetes de Lã, etc.

COMPANHIA ALCOBIA
12-RUA IVENS-14 ● 1-RUA CAPELO-9
Telefone 26441 — LISBOA

Companhia Colonial de Navegação

VAPOR
Malange
Sairá em 8 de Janeiro, para:
Filadélfia e New York

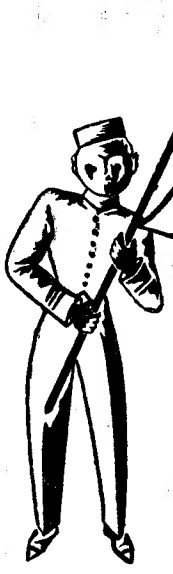
VAPOR
Pungue
com escala por **Leixões**
Sairá em 9 de Janeiro, para:
Príncipe, S. Tomé, Ponta Negra (se convier), **Matadi, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes** e **Lourenço Marques** e para os demais portos, sujeito a baldeação.

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0058
PORTO — Rua do Infante D. Henrique, [illegible]
Telefone 2342

POLICLINICA DE ARROIOS
PRAÇA DO CHILE, 14, 1.º—Tel. 42414

Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Elisio de Moura—Bôca e dentes—A's 3.as 4.as e sáb., 16 h.; 2.as, 5.as e 6.as, 11 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral—Partos—17 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—D. das sr.as—13 h.
Dr. Luiz Andrade—Ouv., nariz e garg.—15 h.
Dr. Mario Ruas—Rins e vias urinárias—17 h.
Dr. Monteiro Grilo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Paradela de Oliveira—D. de crianças—12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis—ás 15 h.
Dr. Aires de Sousa—R. X., Radioterapia—16 h.
Dr. Castilho Rodrigues—Analises clinicas, vacinas—14 horas.

OS MAIS PERFEITOS
OS MAIS ORIGINAIS
E OS MAIS LINDOS
Bordados Portugueses
CASA REGIONAL DA ILHA VERDE
RUA PAIVA ANDRADA, 4 - LISBOA



Consertam-se Canetas

de todas as marcas, ficando como novas, por técnicos especializados, pelo sistema americano de alta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, valvulas, pistons e todas as peças sobressalentes

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

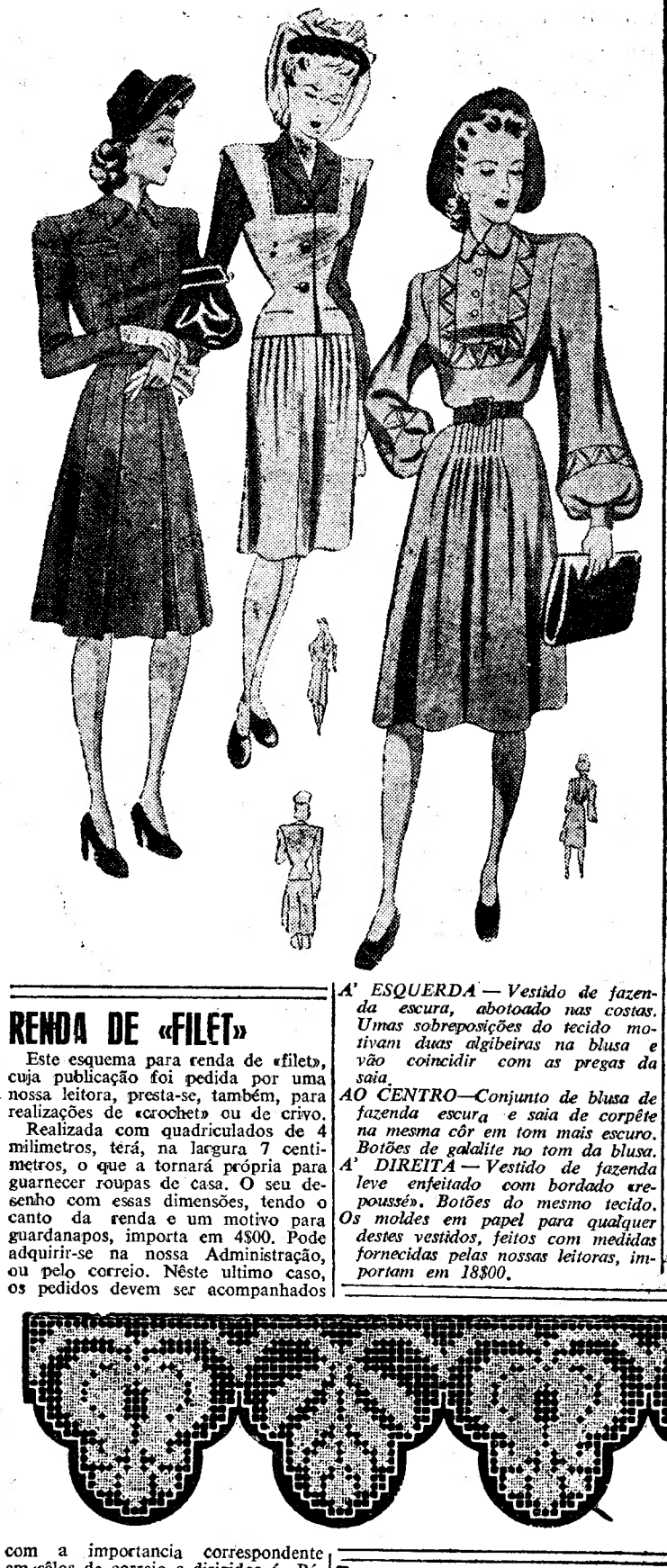
Anuário da Indústria e Comércio
— DE —
Lisboa, Pôrto e Províncias
A saír brevemente
Pedidos à sede: Rua José Ricardo, 3 r/c Esq.º

PAPELARIA
Especializada em livros para escrituração
ARTIGOS PARA ESCRITÓRIO
ARTIGOS DE FANTASIA—CANETAS COM TINTA — LAPISEIRAS — «CARNETS» — CARTEIRAS — PASTAS — ALBUNS PARA FOTOS — TINTEIROS — PAPELEIRAS—FACAS PARA PAPEL, etc., etc.

CARLOS
RUA AUREA, 34-38 — LISBOA — Tel. 2 0244

+ Página da MULHER +

Vestidos de fazenda



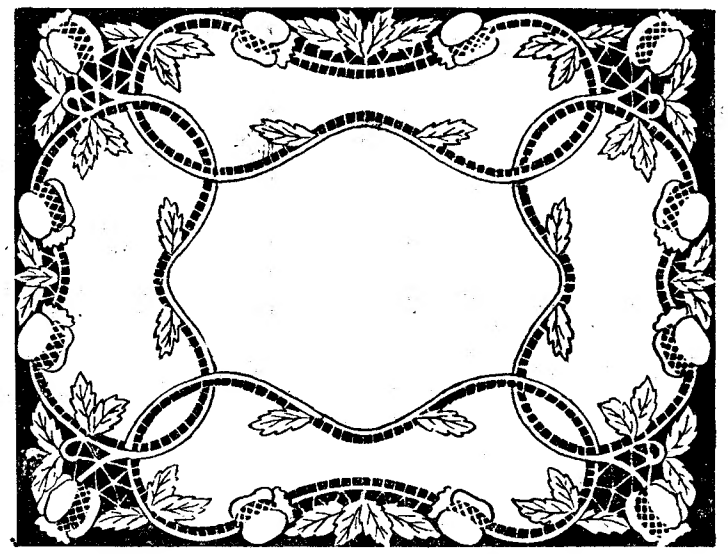
A' ESQUERDA — Vestido de fazenda escura, abotoado nas costas. Umas sobreposições do tecido motivam duas algibeiras na blusa e vão coincidir com as pregas da saia.

AO CENTRO—Conjunto de blusa de fazenda escura e saia de corpête na mesma côr em tom mais escuro. Botões de galalite no tom da blusa.

A' DIREITA — Vestido de fazenda leve enfeitado com bordado «repoussé». Botões do mesmo tecido.

Os moldes em papel para qualquer destes vestidos, feitos com medidas fornecidas pelas nossas leitoras, importam em 18$00.

Centro de mesa
em «Richalieu»

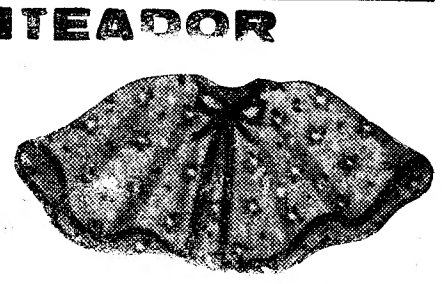


O lindo «napperon» que hoje apresentamos ás nossas leitoras, e se destina a guarnecer o centro da mesa de jantar, no intervalo das refeições é de linho azul muito claro, bordado com linhas de algodão brilhante, Ancora, azul escuro em bordado «Richelieu».

O «napperon» mede, no tamanho natural, 0m,49x0m,40. O seu desenho, completo, importa em 6$00 e pode ser adquirido na nossa Administração, ou pelo correio. Nêste ultimo caso os pedidos, com a importancia correspondente em sêlos de correio, devem dirigir-se á «Página da Mulher», «Diário de Lisboa», rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. O porte é gratis, excepto na remessa contra reembolso, que custa 2$00 sôbre o valor da encomenda.

UM PENTEADOR

Quanto nos rimos, hoje, dos antigos penteadores que as nossas avós usavam para preservar os vestidos das impurezas que poderiam cair-lhe em cima...



As elegantes deste século desprezaram esse artigo de utilidade, por muito tempo, mas, reconhecendo, agora, as suas vantagens, passaram a usar umas pequenas romeirinhas que lhes cobrem os ombros emquanto se penteiam e, até, emquanto polvilham o rosto com pó de arroz.

Aqui apresentamos um modelo de romeira para esse efeito. Poderá ser reproduzido com um pouco de tecido estampado, avivado por uma barra de cor lisa no tom predominante. No decote, ajusta-se, muito simplesmente, com uma laçada de fitas.

A moda francesa em Lisboa

«Suse», capuz de lã vermelha Guilhermin, debruado de carneiro branco

«Noite estreladas», reae de veludo negro, com aplicações de flores do mesmo veludo

CULINÁRIA

Pratos variados para a vossa mesa

Croquetes de camarão

Coze-se meio quilo de camarão, descasca-se e guarda-se a água da cozedura. Deita-se numa ...deira, um pouco de manteiga, cebola picada, salsa picada, tomate quando há, e uma pitada de pimenta. Quando a cebola começa a alourar juntam-se-lhes os camarões e 50 gramas de fiambre magro, passado pela máquina de moer, ou muito cortadinho com uma faca. Deixa-se ferver durante uns minutos, deitam-se-lhe dois decilitros de água onde se cozeram os camarões e deixa-se ferver. Engrossa-se depois, juntando-se-lhe tanta farinha de trigo quanta seja necessária para se obter um creme bastante espêsso. Tira-se, então, do lume, juntam-se três gêmas de ovos e regulam-se os temperos, deitando-se mais sal e pimenta se fôr necessário. Quando a massa está fria fazem-se os «croquetes», envolvem-se em ovo batido e pão ralado. Fritam-se em azeite bem quente.

Pudim de couves

Levam-se as fôlhas de couve a branquear em água a ferver durante vinte minutos. Escorrem-se bem para lhes extrair tôda a água e temperam-se. Unta-se de manteiga uma fôrma alta e lisa e polvilha-se com pão ralado. No fundo coloca-se uma camada de couve e por cima uma camada de rodelas de salpicão. Assim se vão alternando as camadas de couve e de carne, até que a fôrma esteja cheia, tendo o cuidado de que a ultima camada seja de couves. Cobre-se esta com tiras de toucinho e vai a cozer ao fôrno, em «banho-maria», numa caçarola fechada e com a água precisa para cobrir o terço da altura da fôrma.

Quando o «pudim» estiver bem cozido, vira-se no prato em que há-de ser servido, e rega-se, querendo, com môlho de carne. Em geral, leva três horas a cozer.

O salpicão pode ser substituido por massa de salsichas, e se as camadas de couve fôrem polvilhadas com queijo ralado, ficará o prato ainda mais saboroso.

«Soufflé» de legumes

Cozem-se em água e sal os legumes, que podem ser: feijão verde, ervilhas, cenouras e nabos. Depois de cozidos escorrem-se e picam-se na tábua, não muito miudos.

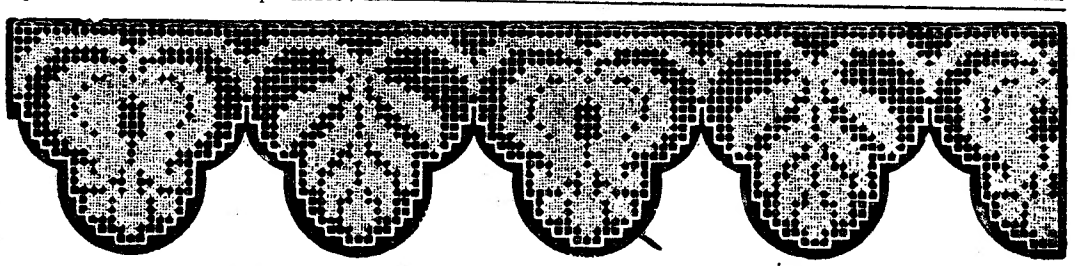
Prepara-se um creme com leite, farinha, manteiga e gemas de ovos, que, depois de cozido, tenha espessura regular sem estar duro.

Quando o creme está feito, juntam-se os legumes, misturando tudo bem, e em seguida as claras dos ovos que se bateram, àparte, em castelo. Deita-se numa vazilha própria para *soufflés*, leva-se ao forno a tostar e serve-se. Não pode esperar, se não abaixa.

RENDA DE «FILET»

Este esquema para renda de «filet», cuja publicação foi pedida por uma nossa leitora, presta-se, também, para realizações de «crochet» ou de crivo.

Realizada com quadriculados de 4 milimetros, terá, na largura 7 centimetros, o que a tornará própria para guarnecer roupas de casa. O seu desenho com essas dimensões, tendo o canto da renda e um motivo para guardanapos, importa em 4$00. Pode adquirir-se na nossa Administração, ou pelo correio. Nêste ultimo caso, os pedidos devem ser acompanhados



com a importancia correspondente em sêlos de correio e dirigidos á «Página da Mulher, «Diário de Lisboa», rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. A remessa contra reembolso importa em 2$00, sôbre o valor da encomenda.

Pergunte para saber...

Uma que gosta de um Jorge—E' sempre bonito uma colcha de Castelo Branco, que, não querendo usar-se na cama, pode servir como reposteiro, encobrindo uma porta ou como «panneau» decorativo para alindar uma parede.

Temos uma grande variedade de desenhos para colchas de Castelo Branco. Os preços variam em conformidade com as dimensões e género de motivos, pois são mais caros os de motivos miudos. Os desenhos mais baratos têm os seguintes preços: completo, 45$00; metade, com o centro completo, 25$00; a quarta parte, com o centro completo, 15$00.

Tristonha—Todas as perturbações que sente devem ter causa no mau funcionamento de orgãos internos e é, portanto, a um médico que deverá dirigir as suas perguntas.

Lia—Sim, para a beleza do rosto, o creme «Kériflon» é incomparável, surpreendente! São numerosos os casos de peles enrugadas, envelhecidas que, com o seu uso, ràpidamente se embelezam e rejuvenescem!

A'S SENHORAS:

Quereis vestir bem por pouco dinheiro?

Na antiga e acreditada casa de

M.me Bettencourt

encontram V. Ex.as a maior, mais linda e recente colecção de vestidos, casacos de peles e de fazenda, raposas, chapeus, etc., em todos os géneros e para todos os preços.

R. Nova da Trindade 26, 1.º andar
Telef. 2.5316

N. B—Prestando-se a confusão haver no mesmo prédio mais portas com o n.º 26, não confunda: é no **26, 1.º, porta de escada** com o nome e escudo de **M.me BETTENCOURT**.

PELES

Grande liquidação por conta do fabricante
Peles sôltas de todas as qualidades
Desde ..... 7$50
CASACOS
grande sortido de côres e variedades desde 650$00.
Artigos de viagem, malas e carteiras para senhora e homem. Secção de luvaria e meias. O maior sortido ao menor preço. Forram-se botões

A Raposa Branca, Ld.ª
1-C Av. Almirante Reis, 1-D-Telef. 44734

SALÃO dos PLISSADOS

V. Ex.ª tem sempre grandes novidades em blusas, vestidinhos, chapeus, luvas e meias; etc.

Rua 1.º de Dezembro, 62 e 64 e Calçada do Carmo, 10.

TINOCO PORTO

Balsemão-Eduardo Martins-Zinália-Jerónimo Martins-Paris em Lisboa-Ramiro Leão—Casa Aguiar-Loja das Meias—Casa Travassos—Palácio Azul—Benamor—Casa Africana—J. da Silva Pires—Silva Neves & C.ª—Centeno & Neves—Ferreira & Ferreira—Madame Couto — Academia Cientifica de Beleza, etc., etc., **são casas onde V. Ex.ª encontra todos os produtos de beleza e perfumarias**

«TINOCO»

TRIDAL, L.DA

Confecções para criança

Vestidos—fatinhos—langerie e malhas
Rua António Pedro, 58

BORDADOS e ALTA COSTURA
INVERNO 1945/46
Rua dos Sapateiros, 139-3.º, D.º
LISBOA — TELEF. 3754

Comunistas e socialistas vão coligar-se para reformar a Constituição francesa?

PARIS, 4—A Repartição Central do Partido Comunista francês, depois de uma reunião presidida por André Marty, declarou ontem á noite que a resposta da França aos Três Grandes, tal como foi anunciada, causa decepção «á expectativa da opinião democrática em França e no mundo».

Os comunistas acham que a posição tomada pela França, em vespera da reunião da Assembleia das Nações Unidas em Londres, não é favoravel aos interesses franceses no que respeita ao acordo da questão alemã e ás reparações, nem ao desenvolvimento do comercio internacional de que a França depende.

No que respeita aos assuntos internos, a Repartição Central do Partido aprovou um plano para uma acção combinada dos socialistas e comunistas, elaborando uma constituição democrática, o que é o resultado de uma recente reunião dos delegados de ambos os Partidos.

Sobre o racionamento do pão, os comunistas dizem que o Governo anterior actuara sem previsão ao suprimir esse racionamento, no dia 1 de Novembro de 1945. O grupo parlamentar comunista vai pedir o restabelecimento da antiga ração do pão e que se intensifique a produção, a-fim de haver a sua venda livre.

O texto da resposta francesa aos Três Grandes ainda não foi publicado, mas o orgão semi-oficial «Le Monde» disse que ela continha o pedido para a França «ficar lado a lado com as grandes potencias no estabelecimento da paz».—(Reuter).

A delegação francesa á Assembleia das Nações Unidas

PARIS, 4—O ministro dos Estrangeiros da França, Georges Bidault, presidirá á delegação francesa á Assembleia das Nações Unidas, segundo se sabe em Paris. Os outros delegados são Vincent Auriol, François Billioux e Paul Boncour, que presidiu á delegação francesa á Conferência de S. Francisco.

Entre os adjuntos dos delegados acham-se Ervè Alphin, chefe dos assuntos económicos do Ministério dos Estrangeiros, há pouco regressado de Moscovo, e o secretário geral da C. G. T., Léon Jouhaux.—(R.).

Os novos cardeais

RIO DE JANEIRO, 4.—Um navio de guerra brasileiro será colocado á disposição dos novos cardeais recentemente criados pelo Papa, quando forem a Roma receber o chapeu cardinalicio, no Consistório a realizar em 18 de Fevereiro, segundo se anunciou ontem, nesta cidade. —(Reuter).

A AUSTRIA LIVRE

LONDRES, 4.—A emissora de Paris anunciou que o govêrno francês decidiu reconhecer o govêrno austriaco, devendo trocar-se em breve representantes diplomáticos entre os dois países.—(R.).

Os estudos de guerra biológica

com o emprêgo de bacterias *estiveram muito adiantados* mas vão ser úteis na paz

LONDRES, 4.—Mesmo antes de 1939, homens de ciência alemães e japoneses estudavam a «guerra biológica», isto é, o emprêgo de bactérias para espalhar a doença e a morte em homens, animais e plantas. Desde Maio de 1942 a Grã-Bretanha, a América do Norte e o Canadá, trabalharam em conjunto para estudar a forma de vencer esse perigo. Em resultado de experiências várias, obtiveram-se conhecimentos de grande valor para a saude publica, para a agricultura, para a industria e para a ciência.

Com esta revelação, feita hoje em Londres, veio a advertência ao Mundo de um dos sábios norte-americanos empenhado nesses trabalhos, George W. Merck, técnico especializado quanto to á «guerra biológica». Num relatório apresentado ao ministro da Guerra dos Estados Unidos, George Merck escreve:

«Ao contrário do que diz respeito á bomba atómica e a outras armas secretas, a produção de agentes para guera biológica é possievl em muitos poses grandes ou pequenos, sem grandes despesas ou construção de fábricas. E' evidente que se pode desenvolver a possibilidade da «guerra biológica» mesmo a coberto de legitimas investigações médicas ou bacteriológicas. No que se pretenda resolver para conseguir uma paz estável no Mundo, o poder e a fôrça dos agentes da guera biológica não devem ser nem podem ser ignorados».

Em 1943, receou-se o emprêgo de agentes bacteriológicos

Foi também hoje revelado que o governo britanico teve conhecimento, em 1936, de que sabios alemães estavam a estudar meios para a guerra biológica, pelo que a comissão da Defesa Imperial foi encarregada de não perder de vista o caso. Em 1939, o gabinete de guerra empenhou-se em conhecer melhor o assunto, ficando estabelecido que era necessário conhecer os métodos do ataque para se desenvolverem meios eficientes de defesa. O relatório de George Merck, referindo-se ao progresso das investigações na América, declara que o estudo sistemático da guerra biológica principiou ali pelos fins de 1941.

Em Dezembro de 1943, a repartição dos Serviços Estrategicos informou o Estado Maior Aliado que havia certas indicações de que os alemães planeavam o emprego de agentes para a guerra biologica. De acordo com essa informação, foi decidido intensificar os trabalhos dêsse campo, principalmente com o objectivo de proteger os soldados, passando-se o trabalho das investigações para o Ministerio da Guerra. Tal objectivo foi atingido. Descobriram-se defesas adequadas contra o tremendamente perigoso método da guerra biológica. Arredaram-se todas as possibilildades duma surpresa a esse respeito.

O relatorio declara ainda que, além do objectivo imediato, obtiveram-se muitas informações de grande valor permanente para o bem estar humano. — (R.).

Explosão dum comboio

carregado de munições

LONDRES, 4 — O Ministerio da Guerra diz que, em virtude da explosão dum comboio de munições, numa aldeia a 6 quilómetros de Marlborough (Wiltshire), o total das baixas militares é de 7 mortos, 6 dos quais foram tirados do meio das chamas e um morreu no hospital. Há 7 feridos no hospital.—(R.).

General australiano moralmente ilibado de grave acusação

CANBERRA, 4—O relatório hoje publicado do inquérito a que pprocedeu o govêrno australiano, sobre a partida de Singapura, em principios de 1942, do tenente-general Henry Gordon Bennett, antigo comandante das forças australianas na peninsula de Malaca, diz que, tendo em consideração os termos da capitulação, o general Bennett não pode justificar o facto de abandonar o seu comando e partir de Singapura.

O inquérito apurou que, na ocasião em que o general Bennett partiu de Singapura, não era prisioneiro de guerra no sentido de ser um soldado com o dever de fugir. Encontrava-se na posição de um militar cujo comandante concordara em render-se, submetendo-se ás directivas que lhe fossem dadas como prisioneiro de guerra. Assim, era dever do general Bennett manter-se no comando das forças imperiais australianas até estar concluida a capitulação. O relatório, contudo, acrescenta: «Tomando a sua decisão, o general não estava conscio de transgredir a lei ou o dever militar. Não agiu levado pelo desejo de segurança ou de evitar os trabalhos ou os inconvenientes do aprisionamento, mas sim levado pelo seu alto patriotismo e de acordo com a sua concepção do dever para com a Austrália».—(R.).

A plataforma *eleitoral* dos comunistas italianos

ROMA, 4 — O pedido de uma larga frente republicana que inclua os pequenos grupos anti-fascistas, bem como os grandes partidos comunista e socialista, foi apresentado pelo Partido Comunista italiano, por intermedio do seu chefe e ministro da Justiça, Palmiro Togliatti.

O Congresso Nacional Comunista concluiu ontem á noite a tarefa de definir a atitude do partido nas próximas eleições locais e nacionais e principiou a tratar das relações com o Partido Socialista.

Togliatti definiu o programa eleitoral do partido, dizendo que os comunistas pedem aos eleitores que insistam com todos os candidatos, seja de que partido forem, para que respondam claramente ás três seguintes perguntas:

—E' favoravel á forma republicana do Estado? Defende o corte efectivo com todas as forças reaccionarias que deram origem ao fascismo? Apoia uma acção unida ao lado das outras forças democraticas?

Togliatti absteve-se por completo de dizer qual era especificamente o programa comunista. Em vez disso, insistiu nos interesses nacionais, pintando o Partido Comunista como campeão dos interesses nacionais da Italia, incluindo a honra do exercito e a estabilidade dos pequenos proprietarios.—(R.).

A comissão dos embaixadores prepara o alargamento do governo romeno

BUCARESTE, 4.—Os progressos da comissão dos embaixadores, nomeada na conferência de Moscovo, para aconselhar o alargamento do governo romeno, e composta por sir Archibald Clark Kerr, Averell Harrimann e Vyshinsky, continuam envoltos no silêncio oficial, como o que cobriu as conferências de Moscovo e Potsdam, o que se supõe ser devido á preferência russa pelas negociações estritamente secretas até o publico mundial poder conhecer os resultados.

O embaixador britanico encontrou-se ontem com Michalache, vice-presidente do Partido agrário nacional, que, geralmente se pensa deverá ser escolhido pelo seu Partido para entrar no governo de Groza. Todavia, correu que Michalache não era bem recebido por Vyshinsky.

A posição do Partido liberal nacional é mais clara e o presidente do Ministério, Groza, avistou-se com Bratiano, secretário geral do Partido, que provàvelmente entrará no governo.

Depois ficarão ainda a tratar as importantes questões de «garantias sobre a liberdade de Imprensa, de religião e associação», também sugeridas pelo comunicado de Moscovo e que devem ser examinadas provàvelmente pela comissão, antes de Vyshinsky partir para Londres na próxima semana.

O jornal «Ardealul», que se julga ligado a Julio Maniu, chefe agrário nacional, pede que essas garantias incluam a neutralização dos Ministérios do Interior, Justiça e Guerra, abolição do Ministério da Propaganda, garantia de eleições livres e pôr fora da politica as organizações operárias.

O primeiro desses pedidos dificilmente será atendido, uma vez que Groza publicou ontem uma declaração dizendo que não se trata de mudança de governo, mas apenas de o completar, introduzindo dois novos ministros. Pensa-se, todavia, que a comissão deve examinar as garantias sobre as liberdades de Imprensa e os métodos eleitorais.—(R.).

Julga-se que Groza não aceitará os candidatos da oposição

BUCARESTE, 4.—A impressão dominante nos circulos politicos é de que os membros da comissão tri-partida, terminaram ontem á noite os seus trabalhos para o reconhecimento do governo romeno, depois da sua reunião com Groza. Os chefes da oposição designaram Constantin Bratiano e Ion Michalache, mas é muito possivel que Groza rejeite esses nomes e insista por três ou quatro candidatos da oposição, dos quaes ele ficará com o direito de escolher dois.—(U. P.).

ESPUMANTES NATURAIS
DAS
CAVES S. JOÃO
Prove e saberá . . .
que melhor não há
Peddios: telefones 2 5498—4 6340—2 1397

GABARDINES
O MAIOR E MELHOR SORTIDO DO PAÍS
PREÇOS BARATÍSSIMOS
CASA INGLESA
EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da rua do Ouro)
NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da rua Passos Manuel)

SABADO, BAILE DE MASCARAS NO ESPELHO D'AGUA